MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

AUTARQUIA MUNICIPAL

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

2021

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

AUTARQUIA MUNICIPAL

NOTAS EXPLICATIVAS ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS LEVANTADAS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

AUTARQUIA MUNICIPAL

ARSBC

RESPONDENDO PELO EXPEDIENTE DA ARSBC

Ademir Silvestre da Costa

ASSESSORA III

Adriana Kiyomi Inoue

MSBC

DIRETORA DO DEPARTAMENTO DE CONTABILIDADE E CUSTOS

Rogéria Leite Soares Gomes

DIRETORA DA DIVISÃO DE CONTABILIDADE

Maria Isabel da Silva Costa

DIRETOR DA SEÇÃO DE CONTABILIDADE

Abmael Evangelista da Rocha

CONTADOR RESPONSÁVEL

Carlos Alberto Alves Dias

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

AUTARQUIA MUNICIPAL

SUMÁRIO

CONTEXTO OPERACIONAL DA ENTIDADE	4
APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	5
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	6
BALANÇO FINANCEIRO	12
DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	14
BALANÇO PATRIMONIAL	16
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA	20

MUNICÍPIO DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

AGÊNCIA REGULADORA DE SERVIÇOS PÚBLICOS DE SÃO BERNARDO DO CAMPO

AUTARQUIA MUNICIPAL

CONTEXTO OPERACIONAL DA ENTIDADE

A Agência Reguladora de Saneamento Básico de São Bernardo do Campo – ARSB é uma autarquia municipal especial criada pela Lei Municipal nº 6.309, de 13 de novembro de 2013, com sede e foro no Município de São Bernardo do Campo, SP, e prazo de duração indeterminado. Esta tem personalidade jurídica de direito público, autonomia administrativa, financeira, orçamentária e de gestão de recursos humanos, gozando de todas as prerrogativas, privilégios, imunidades, isenções e prazos especiais concedidos pela Constituição Federal e por leis federais, estaduais e municipais à Fazenda Municipal.

A Lei Municipal nº 6.675, de 17 de maio de 2018, alterou sua denominação para Agência Reguladora de Serviços Públicos de São Bernardo do Campo – AR-SBC, transformando sua finalidade precípua em regular a prestação dos serviços públicos no Município de São Bernardo do Campo, de sua competência, ou atribuídos por outros entes federados, em decorrência de norma legal, regulamentar ou pactual; e elaborar diretrizes, formular, coordenar e articular políticas para o estabelecimento de parcerias estratégicas com o setor privado e para a elaboração do Plano Municipal de Desestatização.

APRESENTAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

1. As demonstrações contábeis foram elaboradas a partir da escrituração realizada por meio do Sistema de Orçamento e Contabilidade Municipal – ORCOM, mediante a utilização de plano de contas e diretrizes do Sistema AUDESP do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo, refletindo registros nos sistemas de contas orçamentárias, patrimoniais e de compensação.

2. Os registros contábeis das operações envolvendo os recursos da Autarquia e as Demonstrações Contábeis por eles geradas foram elaboradas e estão apresentadas com observância aos Princípios Fundamentais de Contabilidade, às Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público – NBCTSP emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC, por meio de normativos e orientações técnicas, à Lei Federal nº 4.320/1964 e à Lei Complementar nº 101/2000.

3. Além da legislação vigente, foram observadas as normas, instruções e procedimentos contábeis relativos ao atual processo gradual de transição, em virtude da convergência aos padrões internacionais de Contabilidade Pública, as instruções de Procedimentos Contábeis – IPC's, e o Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público – MCASP – 9ª Edição.

BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

4. O Balanço Orçamentário evidencia as receitas e as despesas orçamentárias, detalhadas em níveis relevantes de análise, confrontando o orçamento inicial e as suas alterações com a execução, demonstrando o resultado orçamentário. (Redação dada pela Resolução CFC nº 1.268/09)

5. As receitas orçamentárias são detalhadas por categoria econômica e origem, especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação. Estas seguem o regime contábil de caixa, sendo consideradas realizadas quando da sua efetiva arrecadação (artigo 35 da Lei Federal nº 4.320/1964) e são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expressa em Reais (R$), e estão apresentadas conforme classificação econômica (natureza da receita) constante na Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/2001 e atualizações.

6. As despesas orçamentárias são detalhadas por categoria econômica e grupo de natureza da despesa, discriminando a dotação inicial, a dotação atualizada para o exercício, as despesas empenhadas, as despesas liquidadas, as despesas pagas e o saldo da dotação. Estas seguem o regime contábil de competência sendo consideradas realizadas quando do seu empenhamento (artigo 35 da Lei Federal nº 4.320/1964), e

são apresentadas sem ajuste inflacionário, ou seja, em moeda original do ano de realização, expressa em Reais (R$). As despesas orçamentárias constantes do balanço orçamentário estão apresentadas conforme classificação econômica (natureza da despesa) constante na Portaria Interministerial STN/SOF nº 163/01 e atualizações.

7. O orçamento inicial da Autarquia, proposto pelo Executivo Municipal por meio da Lei nº 6.944, de 3 de dezembro de 2020, e aprovado pela Câmara Municipal, foi de R$ 1.000.000,00 (hum milhão de reais).

8. Para suportar os gastos foram previstas transferências financeiras. Apesar disso, a arrecadação de receitas correntes realizada no exercício obteve o montante de R$ 291.043,60.

9. A maior participação nos ingressos de recursos próprios ocorreu pela arrecadação da participação em contrato de concessão.

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS ARRECADADAS	VALOR	PERCENTUAL
Concessão e Permissão	284.109,63	97,62%
Remuneração de Aplicações Financeiras	6.933,97	2,38%
TOTAL	**291.043,60**	**100,00%**

10. Em atenção ao Princípio Orçamentário do Equilíbrio, o total dos dispêndios fixados no orçamento original foi de R$ 1.000.000,00, tendo finalizado o exercício com o total de R$ 179.792,42 em despesas empenhadas, o que acarretou uma economia orçamentária na execução das despesas da ordem de R$ 820.207,58.

11. O resultado orçamentário do exercício de 2021 foi superavitário no montante de R$111.251,18, considerando as receitas arrecadadas menos as despesas empenhadas no exercício.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA DE 2021	
RECEITA	**R$**
Realizada	291.043,60
(-) Prevista	307.000,00
(=) Excesso de Arrecadação	**-15.956,40**
DESPESA	
Executada	179.792,42
(-) Autorizada	1.000.000,00
(=) Economia Orçamentária	**-820.207,58**
EXECUTADO	
Receita Realizada	291.043,60
(-) Despesa Executada	179.792,42
(=) Superávit/Déficit Orçamentário	**111.251,18**

12. As despesas com pessoal representam a maior parte das despesas empenhadas, conforme detalhado em quadro abaixo:

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS EMPENHADAS	**VALOR**
Pagamento Pessoal Ativo	152.935,93
SBCPREV	22.544,49
PASEP	4.000,00
Outros	312,00
TOTAL	**179.792,42**

13. O Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Não Processados mostra que 100% do montante inscrito em exercícios anteriores foi cancelado no exercício, conforme detalhado no quadro abaixo:

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	CANCELADOS	SALDO
	EXERCÍCIOS ANTERIORES	EXERCÍCIO 2021			518,33
Pessoal e Encargos Sociais	0,00	0,00	0,00	0,00	0,00
Outras Despesas Correntes	17.330,78	518,33	0,00	-17.330,78	518,33
TOTAL	**17.330,78**	**518,33**	**0,00**	**-17.330,78**	**518,33**

14. O Demonstrativo de Execução de Restos a Pagar Processados mostra que 100,00% do montante inscrito em exercícios anteriores foi pago, conforme quadro abaixo:

RESTOS A PAGAR PROCESSADOS	INSCRITOS		PAGOS	SALDO
	EXERCÍCIOS ANTERIORES	EXERCÍCIO 2021		
Pessoal e Encargos Sociais	7.072,57	2.992,66	-7.072,57	2.992,66
TOTAL	**7.072,57**	**2.992,66**	**-7.072,57**	**2.992,66**

15. Na conciliação do Balanço Orçamentário em comparação com a Demonstração dos Fluxos de Caixa, os campos "Outros ingressos" e "Outros desembolsos" do fluxo de caixa das atividades operacionais contemplam valores que não transitam pelo orçamento, mas afetam o saldo de Caixa e Equivalentes de Caixa, exemplos: recebimentos e pagamentos extra orçamentários; retenções e transferências financeiras entre órgãos do mesmo ente, e que ainda não sofreram o processamento da despesa orçamentária etc., conforme orienta a IPC 08 e MCASP – 9° Edição.

DEMONSTRAÇÃO DO FLUXO DE CAIXA	
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais	286.154,52
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento	0,00
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento	0,00
Geração Líquida de Caixa (I)	**286.154,52**
BALANÇO ORÇAMENTÁRIO	
Receita Realizada	291.043,60
Despesas Orçamentárias Pagas	176.281,43
Restos a Pagar Não Processados Pagos	0,00
Restos a Pagar Processados Pagos	7.072,57
Geração Líquida de Caixa (II)	**107.689,60**
Diferença (III) = (I) - (II)	**178.464,92**
DEMONSTRAÇÃO DA DIFERENÇA	
Outros Ingressos Operacionais (DFC)	230.014,89
Outros Desembolsos Operacionais (DFC)	51.549,97
Total	**178.464,92**

BALANÇO FINANCEIRO

16. A Secretaria do Tesouro Nacional atualizou o Anexo 13 fixando que o Balanço Financeiro deve discriminar as receitas e despesas por Destinação de Recursos.

17. As receitas e despesas possuem, nesta peça, os mesmos critérios de classificação adotados no Balanço Orçamentário.

18. Os recursos vinculados foram classificados conforme grupos da tabela de código de aplicação do Tribunal de Contas do Estado de São Paulo.

19. Em decorrência da gestão financeira do exercício de 2021, as disponibilidades líquidas de Valores em Circulação e Bancos encerraram o referido exercício em R$ 449.590,88, conforme se verifica no quadro abaixo:

SALDO INICIAL EM 01/01/2021	**163.436,36**
Receita Orçamentária	291.043,60
Receita Extra Orçamentária	54.818,16
Transferências Financeiras Recebidas	178.707,72
(+) TOTAL DAS RECEITAS	**524.569,48**
Despesa Orçamentária	179.792,42
Despesa Extra Orçamentária	58.622,54
(-) TOTAL DAS DESPESAS	**238.414,96**
(=) SALDO DISPONÍVEL EM 31/12/2021	**449.590,88**

20. As transferências financeiras representam 34,07% do total de ingressos, as receitas extra orçamentárias importam em 10,45%, e as receitas orçamentárias atingem 55,48% do total dos ingressos no exercício.

21. As despesas orçamentárias representam 75,41% do total de dispêndios, enquanto as extra orçamentárias importam em 24,59%.

DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

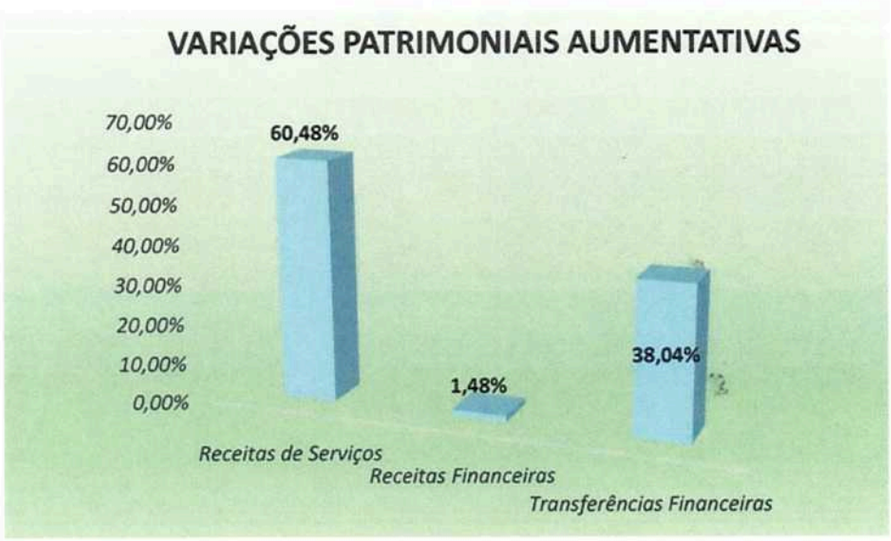
22. A partir da convergência dos demonstrativos contábeis às NICSP, a Demonstração das Variações Patrimoniais mudou o foco de orçamentário para patrimonial, considerando no cálculo do resultado patrimonial as Variações Quantitativas (modificações da composição patrimonial, com alteração do resultado patrimonial) e as Variações Qualitativas (modificações da composição patrimonial, sem alteração do resultado patrimonial), que passaram a ser informadas como um complemento específico.

23. A evolução das Variações Patrimoniais Aumentativas e Diminutivas no período de 2021 resultou em um acréscimo patrimonial no montante de R$ 290.477,23, conforme quadro detalhado abaixo:

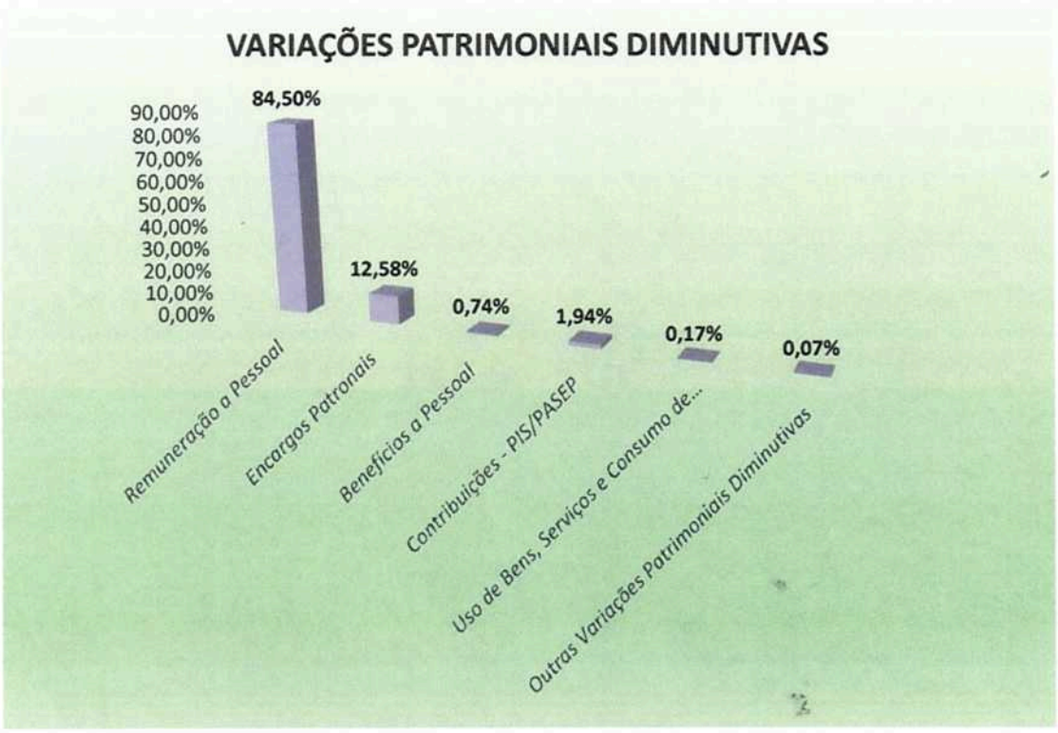
SÍNTESE DA DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS	
VARIAÇÕES	**R$**
(+) Variações Patrimoniais Aumentativas	**469.751,32**
Exploração de Bens e Direitos e Prestação de Serviços	284.109,63
Remuneração de depósitos bancários e aplicações financeiras	6.933,97
Transferências e Delegações Recebidas	178.707,72
(-) Variações Patrimoniais Diminutivas	**179.274,09**
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	312,00
Pessoal e Encargos	175.348,42
Tributárias	3.481,67
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	132,00
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	**290.477,23**

24. Analisando as Variações Patrimoniais Aumentativas, em relação ao total das variações apuradas, 1,48% correspondem às receitas financeiras, 60,48% às receitas de contrato de concessão de serviços e 38,04% às transferências financeiras recebidas.

25.



26. Analisando as Variações Patrimoniais Diminutivas, em relação ao total das variações apuradas, 84,50% correspondem às despesas de remuneração de pessoal, 12,58% às despesas com encargos patronais e os 2,92% restantes se dividem em outras despesas correntes.



BALANÇO PATRIMONIAL

27. O Balanço Patrimonial, em sua premissa, evidencia a situação patrimonial da Autarquia de forma qualitativa e quantitativa, cuja análise de seus indicadores, demonstrados no resultado acumulado, auxilia a avaliação dos gestores.

28. O Balanço Patrimonial apresenta a posição estática do patrimônio da entidade no final do exercício de 2021. Com a aprovação da NBCT 16.6 a estrutura foi alterada, passando de Ativo e Passivo Financeiro e Permanente para Ativo e Passivo Circulante e Não Circulante.

29. O Ativo Circulante compreende os ativos realizáveis até doze meses após a data de publicação das demonstrações contábeis e é composto pelos subgrupos Bancos Conta Movimento e Demais Créditos e Valores a Curto Prazo, conforme abaixo relacionado:

ATIVO CIRCULANTE	
Caixa e Equivalentes de Caixa	**449.590,88**
Bancos Conta Movimento	449.590,88
Demais Créditos e Valores a Curto Prazo	**1.338,02**
Outros Créditos e Valores a Curto Prazo	1.338,02
TOTAL	**450.928,90**

30. O Ativo Não Circulante compreende os ativos realizáveis após os doze meses seguintes à data de publicação das demonstrações contábeis, sendo composto por Ativo Realizável a Longo Prazo, Investimentos, Imobilizado e Intangível.

31. O Ativo Imobilizado no valor de R$ 12.520,00 é composto pelos bens móveis classificados como "Equipamentos de Processamento de Dados".

32. O Passivo Circulante compreende os passivos exigíveis até doze meses após a data de publicação das demonstrações contábeis e é composto pelos subgrupos abaixo relacionados:

PASSIVO CIRCULANTE	
Obrigações Trabalhistas, Previdênciárias e Assistenciais a Pagar a Curto Prazo	**10.787,71**
Encargos sociais a pagar	3.719,45
Demais Obrigações a Curto Prazo	7.068,26
TOTAL	**10.787,71**

33. Não existe dívida de longo prazo registrada no grupo Passivo Não Circulante.

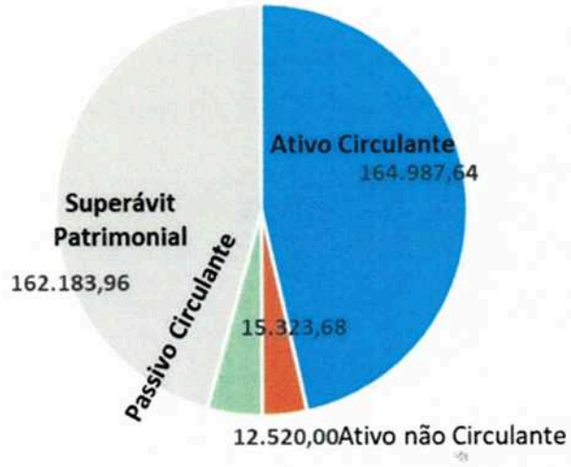
34. O superávit financeiro apurado no exercício foi no valor de R$ 439.622,86, já considerado o montante de R$ 518,33 referentes à inscrição de Restos a Pagar não Processados.

35. A síntese da situação patrimonial no final do exercício de 2021 converteu em resultado patrimonial superavitário, no montante de R$ 452.661,19, conforme quadro abaixo:

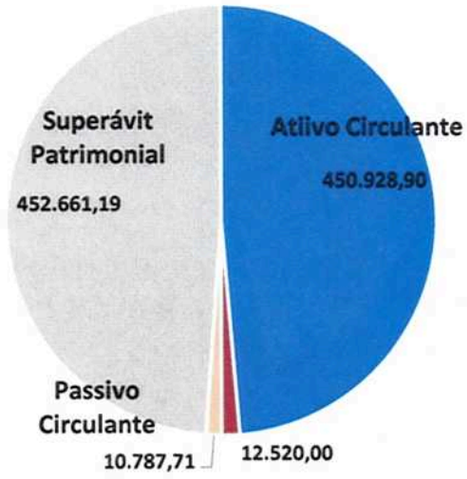
ATIVO REAL	**463.448,90**
Ativo Financeiro	450.928,90
Ativo Permanente	12.520,00
PASSIVO REAL	**10.787,71**
Passivo Financeiro	11.306,04
(-) Despesa não processadas	518,33
Passivo Permanente	0,00
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	**452.661,19**

36. Os gráficos abaixo demonstram que a Autarquia manteve a situação favorável de resultado superavitário no exercício atual com incremento de R$ 290.477,23 à situação superavitária do exercício anterior:

RESULTADO PATRIMONIAL 2020



RESULTADO PATRIMONIAL 2021



37. Os grupos do Compensado não contêm contas representativas de atos que possam vir a afetar o patrimônio da Entidade.

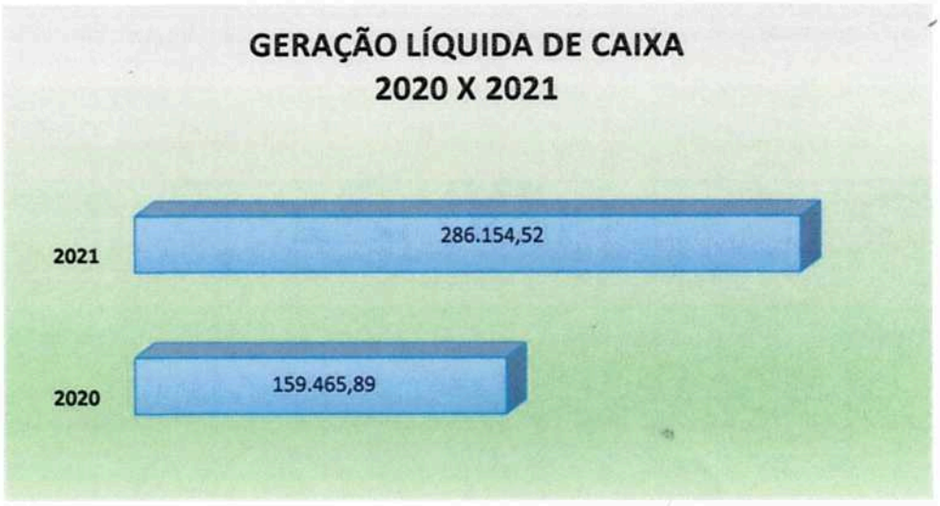
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA

38. O objetivo da Demonstração de Fluxos de Caixa é contribuir para a transparência da gestão pública, pois permite um melhor gerenciamento e controle financeiro dos órgãos e entidades do setor público, pois, segundo o Manual de Contas Aplicadas ao Setor Público – MCASP, esta demonstração permite inferir, em nível macro, quais foram as decisões de alocação de recursos na prestação dos serviços públicos.

39. O quadro abaixo demonstra a soma das disponibilidades existentes no final do exercício de 2021 e apresenta as entradas e saídas de caixa classificadas em fluxos Operacional, de Investimento e de Financiamento.

DFC	R$
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	
Ingressos	521.058,49
Desembolsos	-234.903,97
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades Operacionais (I)	**286.154,52**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE INVESTIMENTO	
Ingressos	0,00
Desembolsos	0,00
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Investimento (II)	**0,00**
FLUXOS DE CAIXA DAS ATIVIDADES DE FINANCIAMENTO	
Ingressos	0,00
Desembolsos	0,00
Fluxo de Caixa Líquido das Atividades de Financiamento (III)	**0,00**
GERAÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTE DE CAIXA (I + II + III)	**286.154,52**
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	**163.436,36**
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	**449.590,88**

40. Na comparação com o último exercício, a Geração Líquida de Caixa ultrapassou o resultado do exercício anterior em R$ 126.688,63, conforme o gráfico abaixo:



41. O saldo de caixa final demonstrado coincide com a soma das disponibilidades existentes no final do exercício de 2021.

São Bernardo do Campo, 31 de dezembro de 2021.

ADEMIR SILVESTRE DA COSTA
Respondendo pelo Expediente da ARSBC

CARLOS A. ALVES DIAS
Contador
CRC 1SP335095/O-0